



Processo nº 3506-11.00/14-8

Parecer nº 325/2014 CEC/RS

O projeto “CD Cartas Africanas ‘Um resgate da cultura afro-brasileira no sul do Brasil’” é aprovado.

1 – O projeto “**CD Cartas Africanas ‘Um resgate da cultura afro-brasileira no sul do Brasil’**” 2015, após análise do SAT da Secretaria de Estado da Cultura e tendo o proponente respondido a diligência desta relatora, é encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. A produtora cultural é ANA LUCIA CARVALHO CARRIL (CEPC: 5429).

O projeto em tela propõe gravar 1000 unidades de um CD fortemente marcado pela cultura afrodescendente, com repertório e arranjos exclusivos, a partir de pesquisa de sonoridades africanas, mesclando com ritmos da MPB, utilizando vocabulários, religiões, ritmos, instrumentos e mitos imaginários, constituindo-se uma parceria entre o compositor Moacyr Luz e o letrista Carlos Di Jaguarão. O resultado do CD será uma mescla das sonoridades africanas e do samba de raiz, a ser lançado em três apresentações, em cidades onde a presença do negro é marcante, decorrente da economia colonial escravagista como: Porto Alegre/RS, Pelotas/RS e Rio de Janeiro/RJ. Será garantida a gratuidade de ingresso nas apresentações, e o CDs serão distribuídos gratuitamente.

Em relação ao desenvolvimento cultural para o estado, o proponente esclarece que os fortes traços da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares. O estado do Rio Grande do Sul, dentre outros, foi um dos mais influenciados pela cultura de origem africana, tanto pela quantidade de escravos recebidos durante a época do tráfico como pela migração interna dos escravos após o fim do ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste. Este projeto contribuirá para preencher a lacuna de ritmos e manter as tradições afro-brasileiras tão valiosas ao país. Vem também ao encontro da necessidade desses resgates e pesquisas, assim como incentivar as novas gerações a compor e cultivar em seus repertórios estas tradições musicais e literárias. O projeto foi inscrito e pré-selecionado no edital Natura Musical 2014. O ingresso de público será feito com a distribuição de senhas em todos os shows. A divulgação do projeto contará com as seguintes ferramentas: Mídia Internet (Site); Mídia Radiofônica (Spot's); Mídia Impressa (Faixas, banners, cartazes, flyers, entre outros); Assessoria de Imprensa e Projeto Gráfico para sua Divulgação.

O valor total do projeto a ser financiado integralmente pelo Pró-Cultura soma R\$ 232.936,00 (duzentos e trinta e dois mil novecentos e trinta e seis reais).

Assina a assessoria contábil José Fernando Martins Mendes CRC: 55941.

É o relatório.

2 – O projeto CD CARTAS AFRICANAS pretende a promoção com excelência do resgate de uma das tradições étnicas da música popular brasileira. Segundo a Proponente, esta ação “partiu da premissa de realizar um trabalho que tivesse como tema principal” a cultura Africana, “tão presente, embora muitas vezes excluída do contexto nacional. A partir daí surgiu a ideia desta parceria entre os compositores.” O letrista Carlos Di Jaguarão, gaúcho da cidade de Jaguarão, 39 anos, poeta, escritor, produtor cultural. Formado em publicidade e propaganda pelo curso de Comunicação Social de Pelotas, começou a escrever profissionalmente aos 18 anos, participando de várias coletâneas e mostras culturais por diversas cidades do Rio Grande do Sul. Escreveu e fez roteiros para filmes de curta-metragem. É também parceiro de músicos renomados, entre eles: Carlos Walker, Simone Guimarães, Novelli, Paulo César Pinheiro, Nei Lopes e Miúcha. Filho do escritor gaúcho Antônio Carlos Rodrigues Marques, autor de vários livros publicados, herdou a veia poética e escreve seus temas com grande sensibilidade, captando e retraduzindo os mitos, lendas e causos da cultura dos pampas e todo o Rio Grande. No projeto Lendas do Sul, Jaguarão inicia sua parceria com o músico e escritor Carlos Walker, colhendo e recuperando lendas e ritmos de todo o universo gaúcho, na intenção de atualizar e trazer para as novas gerações a mística musical e literária do Rio Grande do Sul. Já o compositor musical – neste CD, arranjador e intérprete –, Moacyr Luz, é fluminense, e em sua discografia discorre sobre seus sete CDs de

compositor/intérprete e gravações realizadas há mais de vinte anos que identificam sua genialidade em parcerias com Aldir Blanc e participações do violonista Raphael Rabelo, entre tantos outros músicos de projeção nacional. A proposta em questão denota relevante conteúdo de pesquisa quão relevante é o intercâmbio que se estabelece para a difusão da cultura musical de vertente africana, a qual se constata no link "letras musicadas" do repertório anexado ao projeto.

3. Em conclusão, o projeto "**CD Cartas Africanas 'Um resgate da cultura afro-brasileira no sul do Brasil'**" é aprovado por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 232.936,00** (duzentos e trinta e dois mil novecentos e trinta e seis reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2014.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS